

Apresentação do Anuário Acadêmico 2014

Neste ano de 2014, vivemos o 42º ano de funcionamento do ITESC e o 3º da FACASC. Apresentamos este Anuário Acadêmico, fazendo votos aos estudantes e professores e funcionários de que este seja um ano cheio de realizações.

Neste ano, continuamos com a implantação gradual da Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC) e do curso de graduação (bacharelado civil) em Teologia. Para tanto, seguiremos os documentos elaborados por nós e confirmados em diversas instâncias pelo MEC. Como faculdade, temos: o Plano de Desenvolvimento Institucional; o Projeto Pedagógico Institucional; o Regimento Interno; os Planos de Carreira e de Capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-administrativo. Como curso de Teologia, temos: o Projeto Pedagógico de Curso e a Matriz Curricular, com suas disciplinas e respectivos objetivos, ementas e bibliografias. No decorrer de 2013, fizemos a revisão de nossa Matriz Curricular, com a participação de todo o Corpo Docente, levando em conta os dois anos de experiência no regime da FACASC. Por isso, a turma que inicia o curso de Teologia este ano já seguirá a nova Matriz Curricular (Matriz 2). Também elaboramos o regulamento da ouvidoria, instância necessária para a manifestação de todos, das reivindicações, reclamações, sugestões e congratulações. Ficamos devendo para 2014 a elaboração do manual de funções e competências e a revisão do estatuto e do regimento do ITESC em sua relação com a FACASC.

O CONSUPE (Conselho Superior) e a CPA (Comissão Própria de Avaliação) estão em plena atividade. A aquisição do sistema UNIMESTRE, um sistema integrado de gestão educacional, do qual usamos os módulos acadêmico, financeiro e portal online, foi uma grande conquista e resolveu um problema que vinha nos angustiando há tempos. Resta ainda aprendermos a bem usufruí-lo, sobretudo da parte dos professores, no que concerne à relação com o conjunto de seus alunos, à entrega antecipada de textos, ao uso de métodos diferenciados de avaliação.

Logo no começo deste ano letivo receberemos a visita dos avaliadores do MEC em vista do reconhecimento de nosso curso de bacharelado



em Teologia. Esperamos que tudo corra do melhor modo possível e que alcancemos uma boa nota.

Com alguma dificuldade vamos implantando cursos de pós-graduação. Em fevereiro deste ano, concluiu-se o curso de pós-graduação sobre *Juventude, religião e cidadania*. Análises feitas no decorrer do ano passado apontaram para a mudança de metodologia na oferta de cursos de pós-graduação. Definimos por finais de semana esparsos durante o ano em vez de grandes etapas no período das férias. Assim, em outubro do ano passado iniciamos um curso de *Estudos bíblicos*. Infelizmente não houve inscrições suficientes para iniciarmos em outubro, como estava previsto, o curso de *Bioética*. Para o segundo semestre deste ano está previsto o início de dois novos cursos: *Doutrina social da Igreja e Comunicação e evangelização*. Deste modo a FACASC vai descobrindo sua vocação e firmando seu espaço na formação das lideranças da Igreja no estado catarinense.

Os cursos de extensão, tanto os que são oferecidos diretamente pela FACASC às segundas-feiras, como os que são mantidos por paróquias e outras instituições em convênio conosco, também vêm se revelando ótima ocasião para a formação de lideranças leigas. O grande tema em pauta é o Concílio Vaticano II. Percebe-se um interesse generalizado pelo conhecimento do contexto sócio-político e eclesial-teológico em que foi realizado e pela leitura e atualização de seus documentos. Nesse sentido, a FACASC deverá ainda propor algum espaço de formação em que esse tema tão atual seja mais bem refletido e assimilado por todos os agentes de pastoral da Igreja catarinense.

Por diversos motivos, não se deu continuidade aos simpósios com intelectuais e profissionais cristãos que havíamos iniciado em 2012. Continua para este ano a sugestão de direcioná-los a interlocutores específicos, nos campos jurídico, médico, político etc., tratando de temas teológico-pastorais com realce no ambiente social.

Em consonância com o tema do último Sínodo dos Bispos, a semana teológica do ano passado teve como tema: “Nova Evangelização e Teologia, em Diálogo com o Mundo Moderno”. Ofereceu o ensejo para refletirmos sobre o processo da nova evangelização nos ministérios da Palavra, da Liturgia e da Caridade e, ainda, no polêmico campo da bioética. As reflexões dos assessores serão publicadas no primeiro número de *Encontros teológicos* deste ano. Acolhendo as sugestões dos estudantes, a semana teológica deste ano englobará diversos assuntos colocados sob



o tema geral: “O Documento de Aparecida à luz do pontificado do papa Francisco”. Pretende-se: fazer uma leitura político-social da realidade latino-americana e das opções da Igreja no campo social, refletir sobre a identidade da Igreja como comunhão e missão, tomar consciência da vocação e da missão da mulher na Igreja e na sociedade, e, por fim, considerar os desafios pastorais do documento de Aparecida e as perspectivas pastorais do papa Francisco.

A renúncia de Bento XVI e a escolha do cardeal Bergoglio para sua sucessão foram as surpresas do Espírito Santo no início do ano passado. As tomadas de posição, os gestos simples e afetuosos, a opção por uma Igreja pobre e com os pobres, as metáforas carregadas de teor evangélico do papa Francisco vieram dar novo ânimo para a caminhada pastoral e para a reflexão teológica da Igreja.

Na conclusão do Ano da Fé o papa nos brindou com a exortação apostólica *Evangelii Gaudium*, um verdadeiro programa para seu pontificado. De muitos modos somos interpelados. Quanto àquilo que mais nos ocupa, a reflexão teológica, o papa a situa no campo do empenho pela paz. Diz ele: “O diálogo entre ciência e fé também faz parte da ação evangelizadora que favorece a paz. O cientificismo e o positivismo recusam-se a ‘admitir, como válidas, formas de conhecimento distintas daquelas que são próprias das ciências positivas’ (João Paulo II, *Fides et ratio*, 88). A Igreja propõe outro caminho, que exige uma síntese entre um uso responsável das metodologias próprias das ciências empíricas e os outros saberes como a filosofia, a teologia, e a própria fé que eleva o ser humano até ao mistério que transcende a natureza e a inteligência humana. A fé não tem medo da razão; pelo contrário, procura-a e tem confiança nela, porque – citando São Tomás de Aquino – ‘a luz da razão e a luz da fé provêm ambas de Deus’, e não se podem contradizer entre si. A evangelização está atenta aos progressos científicos para os iluminar com a luz da fé e da lei natural, tendo em vista procurar que sempre respeitem a centralidade e o valor supremo da pessoa humana em todas as fases da sua existência. Toda a sociedade pode ser enriquecida através deste diálogo que abre novos horizontes ao pensamento e amplia as possibilidades da razão. Também este é um caminho de harmonia e pacificação” (EG 242).

Nesse contexto, nossa faculdade católica, fundada com o intuito precípua de dar continuidade – mas com validade civil – ao curso de teologia mantido há décadas pelo ITESC, é chamada a ser lugar próprio



para oferecer aos estudantes e a todos os nossos interlocutores um testemunho vivo da capacidade humana de unir fé e razão. Nosso logotipo traz duas chamas – a fé e a razão – “as duas asas com as quais o ser humano alça voo na direção do infinito” (FR intr.).

Na sua trajetória a humanidade encontrou três caminhos – diferentes, mas complementares – de acesso a Deus. Temos primeiramente o caminho da *razão*, sistematizado pela filosofia, que pode levar a um conhecimento das verdades naturais sobre Deus (sua existência e atributos essenciais). Há o caminho das *religiões*, sistematizado na nova ciência – a da religião –, que trata da busca humana de Deus a partir da história das religiões, bem como dos fenômenos (mitos, símbolos, ritos, doutrinas e ética) e dos fundamentos (filosóficos, antropológicos, sociológicos, psicológicos, etc.) da religião. Por fim, resplende o caminho da *fé* judaico-cristã, como resposta à revelação, sistematizado especificamente pela teologia, que busca entender a automanifestação de Deus culminada em Jesus Cristo; nesse caminho, é o próprio Deus que se manifesta, que se revela, constituindo em Jesus Cristo – plenitude da revelação – uma via acessível a todos, fácil, segura e pura. A teologia, porém, não exclui a contribuição dos caminhos anteriores da filosofia e das religiões. Como a filosofia pensa a raiz das coisas, levantando a questão do sentido, dos valores e dos fins da existência, ela é intrínseca à fé e, por isso, tem um lugar estrutural na teologia. Como as religiões sistematizam a busca humana de Deus, através da reflexão sapiencial, da meditação sobre os enigmas da vida, da convivência e da morte, elas também são intrínsecas à fé e, por isso, têm também um lugar de destaque na teologia.

Assim, é impossível fazer teologia sem o recurso das filosofias e das ciências. Como pessoas de fé e, sobretudo, como estudiosos e estudantes de teologia, cabe-nos mostrar “que não é possível haver qualquer conflito entre fé e ciência autêntica, porque ambas, embora por caminhos diferentes, tendem para a verdade” (Bento XVI, *Porta fidei*, 12).

Confiantes no Deus de nosso passado, de nosso presente e de nosso futuro, fazemos votos a todos – professores, alunos e funcionários – de um abençoado e proveitoso Ano Acadêmico 2014.

Pe. Dr. Vitor Galdino Feller – Diretor da FACASC e do ITESC



SEMANA TEOLÓGICA – 02 a 06 de setembro de 2013

NOVA EVANGELIZAÇÃO E TEOLOGIA,
EM DIÁLOGO COM O MUNDO MODERNO

	SEGUNDA, DIA 2/9	TERÇA, DIA 3/9	QUARTA, DIA 4/9	QUINTA, DIA 5/9	SEXTA, DIA 6/9
PERÍODO MATUTINO					
07:30	xxx	xxx	xxx	Celebração Eucarística	xxx
08:00 – 09:30	Nova Evangelização para a Transmissão da Fé: Ecos do Sinodo dos Bispos <i>Dom Leonardo Steiner</i>	Igreja e Palavra, da <i>Dei Verbum</i> à <i>Verbum Domini</i> <i>Johan Konings</i>	Bioética e o pós-humanismo: ideologia, utopia ou esperança? <i>Leo Pessini</i>	Igreja e Eucaristia, da <i>Sacrosanctum Concilium</i> à <i>Sacramentum Caritatis</i> <i>Carlos Gustavo Haas</i>	Igreja e Caridade, da <i>Gaudium et Spes</i> à <i>Caritas in Veritate</i> <i>Inácio Neutzling</i>
09:30 – 09:50	Pausa	Pausa	Pausa	Pausa	Pausa
09:50 – 11:15	Debate: <i>Elias Wolff (5')</i>	Debate: <i>Siro Manoel de Oliveira (5')</i>	Debate: <i>Hélio T.L. de Oliveira (5')</i>	Debate: <i>Valter Maurício Goedert (5')</i>	Debate: <i>Vilmar Adelino Vicente (5')</i>
11:15 – 12:00	Assembleia da Associação Paulo Bratti	Seminário Integrado: Temas Monográficos dos Bacharelados – 2013 (I)	Seminário Integrado: Temas Monográficos dos Bacharelados – 2013 (II)	Seminário Integrado: Temas Monográficos dos Bacharelados – 2013 (III)	Avaliação e Entrega dos Certificados
PERÍODO NOTURNO					
19:30 – 20:45	Nova Evangelização e Anúncio da Palavra, a partir da <i>Dei Verbum</i> <i>Johan Konings</i>	Bioética aos 40 anos: origens, desenvolvimento, desafios e perspectivas <i>Leo Pessini</i>	Nova Evangelização e Celebração Litúrgica, a partir da <i>Sacrosanctum Concilium</i> <i>Carlos Gustavo Haas</i>	Nova Evangelização e Diálogo com o Mundo Moderno <i>Inácio Neutzling</i>	XXX
20:45 – 22:00	Debate: <i>Celso Loraschi (5')</i>	Debate: <i>Pedro Paulo das Neves (5')</i>	Debate: <i>Adalberto Donadelli (5')</i>	Debate: <i>Vitor Galdino Feller (5')</i>	XXX



FACASC lança livro em homenagem a Pe. Valter Maurício Goedert

“*A nobre simplicidade da liturgia*” é o título do livro que a FACASC acaba de publicar em homenagem a seu professor Pe. Valter Maurício Goedert, que completou 70 anos aos 22 de maio do ano passado. Pe. Valter é presbítero da Arquidiocese de Florianópolis e professor, há mais de 35 anos, do Instituto Teológico de Santa Catarina e, atualmente, da Faculdade Católica de Santa Catarina. É também professor no *Studium Theologicum*, em Curitiba. Especialista em diaconato permanente, é diretor da Escola Diaconal “São Francisco de Assis”, em Florianópolis, e assessor do CELAM para o Diaconato Permanente. É mestre e doutor em Liturgia, pelo Pontifício Ateneu Santo Anselmo, de Roma; é bacharel em Teologia, pela Faculdade de Teologia Cristo Rei, de São Leopoldo, RS; e licenciado em Filosofia, pela PUC, de Curitiba, PR. É autor de muitos livros sobre liturgia, sobre cada um dos sacramentos e, especialmente, sobre o diaconato permanente. O livro “*A nobre simplicidade da liturgia*”, de 408 páginas, foi lançado no dia 22 de maio, por ocasião de seu 71º aniversário. Organizado por Pe. Vitor Galdino Feller, diretor da Faculdade Católica de Santa Catarina, o livro traz diversos artigos de especialistas em liturgia, de professores da FACASC, de diáconos permanentes e de ex-alunos do ITESC.